

## Sessão 1

### Práticas de Enfermagem e Saúde Coletiva A

**001**

**CONHECENDO O PERFIL DA MORTALIDADE INFANTIL EM PORTO ALEGRE.** *Carla Felix dos Santos, Lísia Maria Fensterseifer (orient.)* (UNISINOS).

Este trabalho objetiva conhecer se os determinantes dos óbitos infantis que poderiam ser evitados quando da maior participação do serviço de saúde. Através de visitas domiciliares realizadas no primeiro trimestre de 2004 em Porto Alegre/RS, durante o meu período de estágio curricular, analisou-se questões relacionadas ao planejamento familiar e assistência no pré-natal das crianças (0 a 1 ano de idade) que foram à óbito. O delineamento utilizado é um estudo de caso. A utilização dos dados é do programa Prá-Viver, que pertence à Equipe de Informação da Coordenação de Vigilância à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Esse programa tem como fonte de dados o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), que verifica ações de vigilância da mortalidade na cidade de Porto Alegre. As atividades desenvolvidas foram: busca de Declaração de Nascimento, pesquisa em prontuário hospitalar, visita domiciliar (realização de entrevista com a mãe das crianças), orientação para apoio psicológico (se necessário) e encaminhamento para a rede pública de saúde. Foram realizados um total de 38 entrevistas e pôde-se observar em relação ao planejamento familiar que 68% (26) não planejaram a gestação. No que se refere à realização de pré-natal 5, 2% (2) não a fizeram, 26, 3% (10) consultaram de 1 a 5 vezes, 26, 3% (10) realizaram 6 consultas e 42, 1% (16) fizeram mais de 6 consultas. Devido ao número insuficiente de pesquisas realizadas, não foi possível traçar o perfil dessa população. Entretanto, na amostra coletada, observou-se a falta de informação sobre planejamento familiar e o mau entendimento do conceito de consulta pré-natal, pois muitas mães, durante a gestação, realizavam consultas médicas por outros objetivos e informaram equivocadamente como se tivessem realizado pré-natal. Portanto os dados de número de pré-natais não podem ser considerados fidedignos.